SEGURANÇA DIGITAL

Gustavo Sergio & Laís de Assis

*“A diferença da segurança digital de uma empresa que preza o preço e de uma empresa que preza o valor”*

No mundo contemporâneo, podemos encontrar uma grande variedade de empresas, porém, ao final de tudo, todas acabam caindo em apenas um único conceito: Empresas que prezam o LUCRO e Empresas que prezam seus VALORES. Tanto no “mundo real” quanto no “mundo virtual”, é possível encontrar esses tipos de empresas, então surge nos profissionais responsáveis pela segurança digital das mesmas uma dúvida: *Qual a diferença entre a segurança das duas empresas?*

De maneira breve, podemos associar esse fato a recente tragédia de Brumadinho (MG), onde centenas de vidas foram perdidas e locais foram destruídos e/ou contaminados por conta da lama e dos resíduos que atingiram a região. Após da tragédia, a empresa Vale, também responsável pelo rompimento da barragem de Mariana em 2015, se dispôs a indenizar novamente as vítimas da tragédia, pois ao que tudo indica, é infinitamente mais barato pagar indenizações às vítimas do que se prontificar para evitar novas tragédias.

Na segurança digital ocorre o mesmo, empresas que prezam o lucro jamais irão se importar com altos gastos em segurança ou serviços ao usuário. E quando ocorrer algum tipo de vazamento de dados ou invasões no servidor da empresa, a mesma não irá se incomodar de indenizar usuários e clientes que foram vítimas dos ataques. Já empresas que prezam os seus valores irão investir ao máximo em segurança de última geração (firewalls, antivírus, backups...), profissionais de segurança com alto grau de conhecimento e capacitação técnica, funcionários que valorizam o usuário/cliente e todo tipo de investimento que seja direcionado a manter a boa imagem da empresa e zelar por ele.

Tendo em vista esses fatos, podemos concluir que sempre irão existir empresas e pessoas que não se importam com dados e informações de seus usuários, pois estas são coisas que possuem valor, não preço. Então devemos sempre prezar por nossos valores, mesmo que a fortuna do preço (lucro) seja tentadora.